

Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores Normando Baldissarelli Ronda Alta - RS

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 004, DE 1º DE AGOSTO DE 2022. PROPONENTE: VEREADORA LIZANE GRACIOLLI PANDOLFI

INSTITUI O MÊS MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E AO FEMINICÍDIO.

Art. 1º Fica instituído o MÊS MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E AO FEMINICÍDIO, a ser realizada, anualmente, no mês de agosto, período em que poderão ser realizadas atividades visando:

I - promover o conhecimento e importância da Lei Federal nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher;

II - difundir informações sobre a violência contra a mulher;

III - promover a conscientização sobre a prevenção, combate e punição contra os atos de violência contra a mulher;

IV - difundir boas práticas de conscientização, prevenção e combate aos atos de violência contra a mulher;

V - disseminar a importância da participação da comunidade nas ações de prevenção e enfrentamento aos atos de violência contra a mulher;

VI - divulgar iniciativas, ações e campanhas de combate à violência contra a mulher;

VII – divulgar o contato da Central de Atendimento à Mulher – **Ligue 180**, " Lei Maria da Penha";

Parágrafo único. As atividades a que se refere o caput deste artigo serão realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Integração Social anualmente no mês de agosto.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Lizane Graciolli Pandolfi Vereadora - PP



Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores Normando Baldissarelli Ronda Alta - RS

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo alertar a comunidade da importância da conscientização ao Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a MULHER, juntamente com ampla exposição do contato da Central de Atendimento à Mulher. A denúncia pode ser feita por qualquer pessoa no 180, a ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Sendo que os tipos de violência podem ser classificados como violência física, psicológica, moral, sexual, econômica e social.

De acordo com as pesquisas do Instituto Datafolha e do FBSP, 27,4% das mulheres reportaram ter sofrido algum tipo de violência ou agressão em 2019 e 28,6% em 2017, sendo a ofensa verbal (como insultos e xingamentos) a maioria, com 21,8%.

Considerando o início da pandemia de covid-19 em março de 2020, e os dados disponíveis até dezembro de 2021, ao menos 100.398 meninas e mulheres registraram casos de estupro e estupro de vulnerável em delegacias de polícia de todo o país.

No Rio Grande do Sul, em 2021, ocorreram 32.657 ameaças, 18.038 casos de lesão corporal, 2.306 estupros e 96 feminicídios.

Em Ronda Alta, no mesmo ano, 2021, ocorreram 41 ameaças, 11 casos de lesão corporal e 1 estupro.

E os dados do primeiro semestre de 2022 no Rio Grande do Sul apresentam 15.217 ameaças, 8.743 casos de lesão corporal, 1.045 estupros e 55 feminicídios.

Em Ronda Alta neste primeiro semestre ocorreram 10 ameaças, 4 casos de lesão corporal e 2 estupros. Dados estes que nos atentam para a gravidade da violência contra a Mulher.

Desta forma, conto com a apreciação e aprovação pelos colegas desta casa por ser um assunto de extrema relevância com o fim de reconhecer e dar visibilidade à discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemática contra as mulheres, que, em sua forma mais aguda, culmina na morte.

Ronda Alta, 1º de agosto de 2022.

Lizane Graciolli Pandolfi Vereadora - PP